Aprovada com retificações do Vereador Thaumaturgo Nascimento em 30.03.92

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Sétima Sessão Ordinária do Trigésimo Sétimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e noventa e dois.

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e noventa e dois, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezenove horas e trinta minutos, sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo, secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Braz Assís Benhck, José Sebastião Alves Bezerra, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Ovídio Vieira da Costa, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constatando-se quorum legal e regimental, o senhor presidente declarou aberta a Sessão e determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício número cento e dezessete barra noventa e dois- Gabinete do Prefeito encaminhando a esta Casa Legislativa cópia da Lei número duzentos e cinquenta e três, duzentos e cinquenta e quatro, duzentos e cinquenta e seis, duzentos e cinquenta e sete barra noventa e dois. Ofício número zero noventa e sete barra noventa e dois , Gabinete do Prefeito respondendo indicações número zero setenta e seis e zero setenta e nove de autoria do Vereador Ovídio Vieira da Costa. Ofício número cento e treze barra noventa e dois, Ga-

binete do Prefeito respondendo a Indicação número seiscentos e setenta e quatro barra noventa e um de autoria do Vereador Almir Fortes França. Ofício número cento e quatorze barra noventa e dois, Gabinete do Prefeito respondendo indicação número zero noventa e um barra noventa e dois de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Ofíco número zero quarenta e um barra noventa e dois, Recebido do senhor Alcides da Conceição Lima Filho, presidente da EHMUR encaminhando cópia do decreto número mil seiscentos e setenta e seis barra noventa e dois do Executivo Municipal. Ofício número zero trinta e dois barra novneta e dois, recebido do senhor Luciano Peixoto de Souza - Comandante Geral da Polícia Militar , respondendo a indicação número zero sessenta e sete de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo. Ofício número zero trinta e sete barra noventa e dois, recebido do senhor José Mendes de Araújo. Presidente da TELAIMA - Telecomunicações de Roraima, respondendo a Indicação número zero quarenta e sete de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes. Ofício número trezentos e sessenta e cinco barra noventa e dois, recebido do senhor Waldemar Monzano Moreno, encaminhando cópia do requerimento número trinta barra noventa e dois, de autoria do Vereador Nelson Teixeira Lacerda. Ofício circular número zero trinta e cinco barra noventa e dois, recebido dos senhores Virgilho Barbosa de Melo - Presidente da Associação Comercial de Roraima e José Maria Menezes Filho - Segundo secretário. Pronunciamento feito pelo Deputado Avenir Rosas do PDC - RR na Sessão de dezeito de janeiro de noventa e dois, encaminhando para conhecimento desta Casa. Discurso proferido pelo Deputado Avenir Rosas - PDC , na Sessão do dia vinte de fevereiro de noventa e dois, pedindo liberação urgente dos recursos federais para Roraima. Pronunciamento do Deputado João Fafundes - PMDB-RR em vinte dois de ja

neiro de noventa e dois, para conhecimento do presidente desta Casa Legislativa. Ofício número zero zero três barra noventa e dois, recebido do senhor Vicente de Paulo Joaquim chefe do , funcionários do IBGE. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação número cento e onze barra noventa e dois de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao governador do Estado proceder o aprofundamento de um poço que abastece a escola Elias Madeira na região do Surumú. Indicação número cento e quatorze barra noventa e dois, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Prefeito Municipal que seja providenciado a retirada do lixo existente na Avenida Sebastião Diniz, cruzamento com a avenida Silvio Botelho. Indicação número cento e doze barra noventa e dois, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Secretário de Obras e Serviços Públicos do governo a recuperação da segunda ponte de madeira na estrada que liga a BR-174 a nascente do igarapé água Boa com entrada no sentido Boa Vista/Mucajaí. Indicação número cento e treze barra noventa e dois, de autoria do Vereador Braz Assis Benhck, indicando ao Prefeito Municipal que providencie a transferência do Ponto de ônibus localizado na avenida Juscelino Kubtchek canto com a avenida Ville Roy e a rua Jaricuna bem como a construção de um abrigo no local. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor presidente, senhora secretária, prezados colegas Vereadores, funcionários da Câmara Municipal, minhas senhoras e meus senhores. Trago ao conhecimento dos senhores ao mesmo tempo torno público o estado deplorável, que se encontra o nosso Pronto Socorro da capital. Ainda na Sexta-feira participava da reunião Solene, de instalação da Lei Orgânica, quando recebi um chamado da ilustre deputada Irmã Noêmia que pedia que fóssemos ao Pronto Socorro para tentar salvar uma vida, vejam só pessoal parece até coisa do outro mun-

do. O Pronto-Socorro na verdade, tem obrigação de salvar as vi
das das pessoas que procuram aquela emergência médica. No entan-
to o que se viu foi o aglomerado do doentes sobretudo nas enfer-
marias e ainda principalmente no setor de cardiologia, onde o
único médico, clinico geral, ainda nos dizia que tanto pela par-
te da manhã, como pela parte da tarde, não tinha estado alí ain-
da nenhum profissional desse ramo. Ora meus senhores como é
que uma pessoa que sofre um enfarte como é que uma pessoa que so
fre um derrame celebral e procura o Pronto-Socorro do estado e
alí não encontra um profissional desse ramo que possa lhe pres-
tar a devida assistência, isso é lamentável, queria que aqui es-
tivesse a imprensa roraimense, para noticiar nos meios de comuni
cação, no governamental que sabemos que é o único periódico lo
cal, ele já fez vítimas, o governo estadual para que pudesse re-
tratar essas ocorrências, essas denúncias que fazemos aqui na
Câmara Municipal, que é a Casa do povo. Fica aqui a nossa denún-
cia, fica aqui o nosso repúdio, com essa falta de atendimento no
poder público. É lamentável as pessoas que lá estavam, que por
certo muitos dão para você em aumentar a grandiosidade do fato ,
mas algumas pessoas poderão já ter falecido em decorrência dessa
falha. Quero também comunicar aos prezados companheiros, que já
iniciamos o processo para elaboração da Lei Orgânica, hoje já
começamos a escrever os primeiros artigos da Lei Orgânica do mu-
nicípio de Boa Vista. Esperamos que os nossos Vereadores parti-
cipem ativamente desse processo, dessa elaboração. Muito obriga-
do e até outra oportunidade. Com a palavra o VEREADOR SEBASTIÃO'
ALVES BEZERRA: Senhor presidemte, senhora secretária, nobres Ve
readores, funcionários desta Câmara, estudantes aqui presentes e
os demais visitantes. Nesta minha viagem ao Surumú e ao BV-8 e
andando nas comunidades indígenas eu vi quadros tristes e muito'
de se lamentar. Na comunidade do Bananal e Guariba, por incrível

que pareça encontrei vinte cinco pessoas com malária, crianças até de um ano. Isso demostra a falta de assistência, interesse pela saúde, das nossas autoridades. Isso vem acontecendo meus senhores,ha mais de três meses, que essa malária vem se alastrando naquela região. E com penar, e com tristeza, eu conversando com as pessoas doentes, onde elas me disseram Vereador não adianta, o senhor nos levar hoje domingo, porque não existe nenhum plantão, na unidade mista do BV-8, para que nos atenda. Só seremos atendidos segunda-feira apartir das oito horas. Ora meus senhores, será que para morrer, nós temos o direito de dizer o dia e a hora. Eu acho que as autoridades tem é que olhar com carinho tem que ver que aquele povo, precisa de atendimento médico, precisa de mais seriedade, precisa de ter pelo menos alguém, que verifique aquela situação, porque está chegando as eleições e quando chegar as eleições meus senhores lá vão está candidatos, prometendo, saúde a três por quatro, prometendo tudo de bom, prometendo até o paraíso para poder ser eleito. Agora que é preciso; que as pessoas que tenham intenção de ver se fazem alguma coisa por aquela comunidade, que vá lá, verifique a situação e veja o quanto é triste o quadro, de uma doença que tem que ser erradicada e que precisamos com urgência, que as autoridades competentes providencie alguma coisa em benefício daquele povo. Também no BV-8, eu tive a tristeza de assistir o quadro de abastecimento de água. É triste é calamitoso quando que na Vila Nova meus senhores, passam até de quatro dias sem água, para tomar banho , nem para lavar roupa, nem para beber. Isso é incrível, já fiz uma indicação e amanhã estarei entrando com outra indicação, pedindo providências, pedindo, que verifique a situação dos moradores daquela Vila. Porque isto é sério, vamos trabalhar com seriedade, vamos ver quanto é triste a situação de uma Vila com falta d'água, faltando até três dias, espero que as autoridades compe-

tentes, tome providências por não poder ficar mais daquela maneira. Portanto amanhã estarei entrando com outra indicação, pedindo providências para aquela comunidade. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores, estudantes e colegas de trabalho desta Casa. Em primeiro lugar, quero prestar a minha solidariedade ao companheiro amigo Luciano. Mecânico do Buriti, que foi torturado pela polícia. Nós não suportamos mais, o que está acontecendo aqui no Estado de Roraima. Pegar a pessoa sem provas, sem respeito nenhum e fazer judiação que fizeram com o amigo Luciano. Aqui fica o meu protesto a esses policiais que sem respeito com o nosso povo. Amanhã estarei começando também uma campanha para os nossos irmão carentes. Tudo que não é dado é pedido, desde uma roupa velha uma sandalhinha encostada de seu filho, que ficou perdida, pode ser dado para alguém que necessita, pessoas que queiram doar livros, bringuedos o que estiver encostada em sua casa, vamos ajudar nossos irmãos carentes, vai ficar o meu gabinete a disposição, para quem quiser doar para os nossos irmão carentes. Não vejo nenhuma razão, para os colegas Vereadores, rejeitarem o que o Prefeito rejeitou, que foi o veto dos estudantes, não há nada a ratificar, porque eu acho que é como eu já tinha falado antes, nada que os Vereadores, Lourdes Pinheiro, Alice Gomes , Ilka Malla, Braz e Gilberto, façam os nossos colegas Vereadores realmente votem a nosso favor, por questão de simplesmente eles não quererem votar naquilo que é melhor para o povo, para os jovens, eles vem recusando. Agora eles querem conquistar a amizade o carinho desses amigos estudantes que estão aqui, fazendo quase a mesma coisa, que o colega Vereador Gilberto fez. Mas tudo bem, o que eles fizerem em pról de vocês, vocês tenham certeza amigos estudantes, nós somos democráticos, eu darei o meu voto, porque eu quero o que é melhor para vocês, tudo que os Verea

dores, seja ele quem for, fize de bem para o povo, em pról do povo, eu votarei com muito prazer, só espero que quando fizerem o Projeto de Lei, para o povo, não seja rejeitado pelos nobres colègas. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Excelentíssima senhora presidente da mesa Vereadora Ilka Malla, Excelentíssimo senhor secretário Vereador Thaumaturgo Nascimento, senhores edís, que compõem o Plenário nesta Sessão, caros companheiros de trabalho e imprensa falada escrita e televisasa que prestigiam esta Sessão, com o seu trabalho fazendo a cobertura da nossa Sessão de hoje e especial o meu boa noite aos estudantes que se encontram conosco nesta Sessão. Nós em primeira mão gostaríamos de dizer que fizemos indicação ao governo do estado sobre o comando do Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, mostrando a ele a nossa preocupação, com relação a segurança muito especial, a ação do corpo de bombeiro na periferia da cidade. E tendo em vista que alguns incêndios já aconteceram nas periferias e a demora que o deslocamento dos veículos demanda do centro até a periferia, até aos bairros mais distantes, chegam de uma forma atrazada, fazendo com que enormes prejuizos aconteçam quando os fatos desta ordem acontece. Por conseguinte, já recebemos inclusive a luz da nossa indicação, resposta do governo do estado, com a urgência que sempre se faz necessária, quando realmente legamos ao conhecimento dos orgãos estadual, as nossas preocupações, dizendo que será tomado providências afim de que fatos lamentáveis não venham acontecer e promover prejuizos a nossa sociedade. Em segundo nós gostaríamos de dizer a classe estudantil, que, o Projeto de Lei número zero zero três que dispõe sobre a concessão do pagamento da meia entrada dos estudantes em cinemas, teatros, circos e casas de espetáculos, darei assim, atenção de todos os senhores e sobretudo atenção dos eminentes Vereadores, afim de que se possa de uma forma

sensata de consenciosa e sobretudo honesta, ser rejeitado o veto do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Barac da Silva Bento. Nós encarecidamente, aqui já pedimos, que Vossas Excelências ao se eximirem de qualquer facção partidária, possa sobretudo , com altivêz serenidade e soberania, votarem pela rejeição tendo em vista, que acima de qualquer coisa, acima de qualquer fator pessoal, acima de qualquer conotação política possa sobretudo se voltar, para uma causa séria, tão necessária, e tão humana como é esta do pagamento da meia entrada aos estudantes de Boa Vista. E além disso nós queremos que Vossas Excelências analisem com carinho a presença dos estudantes em nosso Plenário pois se assim eles vieram é para justamente sair daqui com o veto pela rejeição do veto do eminente Excelentíssimo senhor Prefeito. Acreditamos na consciência de Vossas Excelências, para que esta rejeição possa obter a maioria dos votos e sobretudo podendo proporcionar aos estudantes essa tão salutar concessão do pagamento da meia entrada. Muito obrigado. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor presidente, senhora secretária, prezados colegas Vereadores, estudantes aqui presentes , companheiros da Câmara Municipal, minhas senhoras e meus senhores. É importante sempre a presença de vocês, a presença da imprensa, para que comprove o trabalho realizado pelos Vereadores. Muitos trabalhos aqui realizamos, muitas excelentes propostas . Não noticiam assuntos que possam prejudicar a facção de autoridades constituidas. Digo isso mas, isso em geral é uma prática . Entretanto isso me dispertou principalmente hoje quando eu pego o jornal "Diário de Roraima", e encontro aqui a seguinte noticia FECEC, tem autonomia, a fundação educação de ciência e cultura de Roraima, agora tem autonomia, o Prefeito Barac Bento, assinou a Lei número duzentos e cinquenta e seis, que vai permitir, ao orgão mais liberdade de ação, entre outras coisas a FECEC vai

conseguir realizar cursos de administração, finanças, engenharia, urbanismo além de poder firmar convênios com diversas institui - ções, onde está o nome desse Vereador que fêz este Projeto que não está aqui? Não está aqui porque esse Vereador é do Partido da Frente Liberal. Está aqui as leis que esse Vereador teve o trabalho, de as elaborar, essas leis, passaram nas comissões , tiveram todo trabalho e veio à Pelnário para que os nobres Verea dores podessem apreciar e aqui está a recompensa do "Diário de Roraima". Noticia o assunto e não coloca o principal responsável pela sua confecção que é o Vereador Thaumaturgo Nascimento. Está aqui a Lei número duzentos e cinquenta e cinco, Assegura ao ser- vidor público municipal, possuidor de filhos deficientes, jorna- da de trabalho diferenciada, isto é, o servidor público, a mãe solteira, a mãe que tem filho deficiente, ou pais viuvo, ou en- tão o pai solteiro que tem filho deficiente sob a sua guarda , dará menos horas de trabalho, para que possa cuidadr de seu fi- ljp deficiente. Aqui está a Lei duzentos e cinquenta e seis, que o Diário de Roraima não colocou em sua reportagem. Ela diz o se- guinte: O Prefeito Municipal sanciona: A Lei que dispõe sobre a criação de programas especiais destinados a propiciar, o cresci- mento profissional dos servidores municipais ativos. Esta Lei é que vai fazer que vários secretarías do município, a treinar os seus funcionários, seus técnicos, para melhor servir aqui à vo- cês, a nós todos e a comunidade. Aqui mais uma Lei desse Verea - dor que autoriza o Executivo Municipal a receber cruzados novos bloqueados, como quitação de tributos e dá outras providências é também agora uma Lei que diz muito respeito a vocês com carinho aos estudantes e diz o seguinte: Assegura aos funcionários muni- cipais, hoje vocês não podem ser funcionários da Prefeitura, mas amanhã poderão vir a ser. Assegura aos funcionários municipais , estudantes de curso superior, de frequentar as aulas em horários

de expediente normal e dá outras providências. O Diário de Roraima não publica isso. Mas vocês sabem porque o Diário de Roraima não publica? Por que em certas reuniões, que é o meu dever, levar os assuntos de interesse do povo as autoridades. Quando eu cobrei a presença do Diretor da Companhia de àgua e esgotos, que é o meu amigo Doutor José Evandro Moreira que é irmão da Senadora Marluce Pinto e cunhado do Governador Ottomar de Sousa Pinto, o jornal Diário de Roraima fechou as portas para esse Vereador. Mas não tem essa não. Eu entregarei e xerocarei tudo, para que a população possa tomar conhecimento, porque se nós não divulgarmos o que se faz, nós estaremos como é aquele ditado que se diz." O ovo da galinha, é mais importante que o ovo da pata. Por que a galinha botar e dizer pra todo mundo que botou o ovo", já o que não acontece com o ovo da pata. E para fechar o meu discurso, eu quero dizer aos meus colegas estudantes, que nós Vereadores não aceitamos o Projeto da meia entrada, que foi apresentado devido a falha técnica de redação, hoje, atendendo também a sugestão da Vereadora Alice, que com certeza irá votar positivamente. Nós estamos entrando com um Projeto e que pedimos do Presidente Gilberto para que coloque hoje, em votação, para que hoje saiamos daqui com esse Projeto já aprovado em primeiro turno. Então eram essas as noticias que eu queria dar. Que é fruto, não só dos seis Vereadores mas de toda essa edilidade que vocês estão vendo. Aparte da VEREADORA IKLA MALLA: Eu quero simplesmente lembrar ao Vereador, que tantas vezes ele usou o jornal "Folha de Boa Vista", usou o jornal "O ESTADO, usou a rádio, para denegrir por traz a imagem de certos Vereadores. Porque você não divulgou, o seu trabalho em vêz de está denegrindo mandando falar mal, jogando piadinhas contra os Vereadores. Por isso eu lhe digo Vereador, os nosso trabalhos, nós temos que nós mesmos divulgar, ir a luta não esperar que jornal

"A" ou "B" vá divulgar. A imprensa tem obrigação, se eles quize rem divulgar e se levarmos a eles também a divulgação. Mas se o senhor teve tanta oportunidade, porque o senhor não divulgou ? VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu não aceito a sua insinuação e a senhora não tem condição, nem competência pra me falar so bre o que a senhora está falando eu não aceito e nem lhe falei sobre o jornal "Folha de Boa Vista", eu me reportei sobre o jornal "Diário de Roraima". Eu não aceito essa sua colocação e aqui fica o meu repúdio pelo seu aparte. Aparte da VEREADORA MA RIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu não estou aqui para defender a imprensa, mas eu tive a oportunidade, várias vezes, inclusive' a semana passada, eu vi a foto de Vossa Excelência em uma matéria no Diário de Roraima. Eu chamei o Gustavo e procurei saber se foi release da Câmara, ele disse que não foi, foi uma matéria que foi feita por eles mesmos. Então eu sendo Vossa Excelência eu aproveitava outro Projeto, que você tem feito vários projetos aqui nessa Casa e mandava como release dái você testava ' realmente se eles estão diferenciando Vereadores de Partidos ou não. É uma sugestão minha Vereador, não estou defendendo a imprensa, mas muitas vezes acontece deles divulgarem realmente e dizer que é nosso trabalho. E não é só no Diário, na Folha, no Estado, Vossa Excelência tem o conhecimento, que meu trabalho' era super divulgado no Estado de Roraima e derrepente parou de ser divulgado. Então estou aqui mais uma vez não estou defendendo a imprensa, mas isso pode acontecer. Eu no lugar de Vossa Excelência testaria, para ver se realmente é. Porque se for, nós seremos os primeiros a ser contra, pois se o jornal existe, ele existe para divulgar a matéria do PFL, do PTB, de qualquer Vereador. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO : Eu compreendo sua colocação Vereadora, mas eu sei perfeitamente como se verifica todo esse delinear, simplesmente houve a vontade de omitir o autor do

Projeto. Eu não estou aqui para brigar com a imprensa, só que eu digo o seguinte: Apartir do dia que eu pedir a presença do Diretor Presidente da Companhia de água e esgôto, para explicar o problema dos esgôtos sanitários, a expansao dos serviços de águas, simplemente o jornal deixou de noticiar. Simplemente eu coloquei aqui em pauta, porque isso aqui é nossa Casa, pelo menos esse espaço nós temos que dar satisfação e informar, principalmente quando se tem uma Casa lotada, de estudantes da nossa cidade. Muito obrigado. ORDEM DO DIA: Em pauta o veto do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal ao Projeto de Lei número zero treze. A requerimento do Vereador Braz Benhck foi suprimida a leitura do referido Projeto bem como do veto. Em discussão VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA: Considerando a palavra casas de espetáculos por ser um termo muito forte que abrange o pornô e o erotismo acho inviável a colocação do senhor Prefeito em mandar para o Plenário o veto sobre o artigo 1º. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Como autor do Projeto ao discutir o veto relativo ao Projeto de Lei número zero treze em consonancia com os anseios da UMES, nós apelamos aos eminentes Vereadores tendo em vista que não há nenhuma incorreção no Projeto de Lei haja visto que inclusive e nós gostaríamos de deixar bem claro neste momento que discutimos o veto pois Vereadores desta Casa votaram o Projeto de Lei número zero treze aprovando esse Projeto concedendo meia entrada com emenda. As emendas inclusive na época aprazadas elas substituiram muitos pontos do Projeto que após discutidos foi inseridas no Projeto e conseguentemente aprovado por este Plenário. Nós ao discutirmos esse veto apelamos para a consciência dos Vereadores aqui presentes sobretudo pela independência dos Vereadores do PFL assim por questão de coerência mantenha o seu voto e aprovação pela votação do Projeto e consequentemente pela rejeição ao veto. Hoje alguns Vereadores aden-

traram com um requerimento em plena Sessão dizendo que deram entrada no Projeto de Lei na secretaría desta Casa, informando que estavam com outro Projeto. Vejam senhores alunos, jovens que se fazem presentes neste Plenário prestigiando assim os nossos trabalhos. Não temos nada contra esse Projeto é uma questão de coerência, apelamos aos senhores Vereadores que mantenham o seu voto. Será que somente porque o autor desse Projeto é o Vereador Gilberto Araújo, não é possível se comprtarem desta forma. Já na outra oportunidade esses mesmos Vereadores se ausentaram do Plenário afim de prejudicar o quorum. Hoje vou informar a vocês que deram entrada num outro Projeto, que ainda não chegou a presidência para deliberar. Além disso a tramitação do Projeto de Lei passa normalmente pelas Comissões. Ora se o Projeto do Vereador Gilberto obedecer toda tramitação legal dessa Casa , foi discutido amplamente emendado e aprovado por conseguinte não vemos porque. Primeiro o Prefeito vetar. Segundo: O plenário acatar esse veto. Talvez até por questões políticas o veto do Prefeito seja acatado para que outro Projeto de autoria dos Vereadores do PFL possa dar entrada nesta Casa e eles ficarem com a autoria do Projeto . É só por questões políticas.Entendem senhores alunos que nós cumprimos com a nossa obrigação, ou seja atendemos os anseios da UMES. O teor do Projeto quem nos forneceu foi a UMES, nós apenas cumprimos com a nossa obrigação , não é porque nós assinamos como autor é porque a nossa função aqui como Vereador assim como a UMES forneceu todo teor do Projeto de Lei da meia passagem. Também eu cumpri com a minha obrigação. Nós gostaríamos de deixar registrado nesta Casa que o nosso Projeto atravéz do veto inconsequente, desumano e inoportuno do Prefeito seja aqui acatado num comportamento incoerente dos senhores Vereadores e depois até por questões regimentais o Projeto deles seja parovado. Mas vejam qual é o comportamento

político de determinados políticos. Vejam como é que se faz política nesta Casa, a maioria acata um veto para que se torne autor. A UMES não pediu para eles elaborar o Projeto, se eles queriam emendar o Projeto queriam promover outras emendas, porque não o fizeram na época aprazada, porque não colocaram até na fase de discussão.quando eles poderiam hoje para que o Vereador Gil não seja oficialmente porque de fato a autoria desse Projeto é da UMES assim como foi o Projeto da meia passagem. E mais uma vez por força dos meus pulmões da minha integridade e da minha responsabilidade como Vereador apelo para a consciência dos senhores Vereadores do PFL para que mantenham a coerência dos seus votos, pois votaram pela aprovação do Projeto em novembro do ano passado e porque hoje acataram o veto rejeitando assim o teor do Projeto. O principal, a íntegra do Projeto alegando que casas de diversões era casa de espetáculos, ora esse termo foi substituído. Então minha gente não faz sentido , a televisão está aí adentrando todos os lares trazendo todo tipo de programa. Os alunos hoje são muito responsáveis, sabem diferenciar o que é bom e ruim. Nós os conhecemos pois fomos alunos, professor e hoje somos Vereador também como muitos votos de alunos. Por conseguinte nos sentimos na responsabilidade de atende-los. Apelo novamente para a consciência e a coerência dos senhores Vereadores para a rejeição do veto. Ao retornar ao seu lugar na Mesa diretora o senhor presidente concedeu a palavra ao Vereador ALMIR FORTES FRANÇA: É louvável a sua participação, não digo como autor porque Vossa Excelência acabou de dizer que é de autoria da UMES, mas por achar que esse Projeto é pobre, sem nehuma expressão com apenas quatro artigos em benefício dos senhores. Estamos apresentando um Projeto com onze artigos que favorecem os senhores. Nós damos aos senhores uma vitória que ninguém no Brasil teve, O Projeto em si é pobre, co

mo ele foi vetado em seu artigo 1º que foi prejudicado em todo. Então eu sou favorável ao veto do Prefeito. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de dizer aos estudantes que essa questão política não interessa a vocês, o que interessa é o benefício do Projeto. A discussão, a briga política aqui não tem nenhum interesse para vocês. Em função disso o Prefeito entendeu que casa de diversões estava muito amplo. E estamos pedindo regime de urgência para a votação desse Projeto, tirando casa de diversões e vamos votar esse Projeto hoje. Já negociamos com o Prefeito, e o Prefeito sancionou a Lei. Se o presidente da Câmara botar em votação em regime de urgência, nós vamos votar hoje e semana que vem o Prefeito sanciona. Isso é o que interessa, pois o resto é demagogia, é discurso político, que não vai trazer nenhum benefício para vocês. PRESIDENTE: gostaria de fazer uma ressalva na colocação. Não existe no Projeto de Lei casa de diversão. Existe casa de espetáculo. Casa de diversão foi substituída an época aprazada. Por conseguinte esse termo usado, pelo Vereador que discute o Projeto, houve um engano por parte do Vereador. VEREADOR BRAZ ASSÍS BENHCK: Como disse o nosso colega Vereador Salomão, que o Prefeito entendeu que a palavra "Casa de espetáculo" está muito forte. Ora, o Prefeito não é o dono da verdade, então deve prevalecer o entendimento, a compreensão de todos nós Vereadores, de acordo com o que já foi votado e aprovado nesse Projeto. Então eu queria aqui ressaltar que derrubando o veto do Prefeito, nós estaríamos beneficiando os estudantes. Muito obrigado.. Não havendo mais manifestantes para discutir a matéria, o senhor presidente passou para a fase de votação, solicitando a senhora secretária para proceder a chamada doss enhores Vereadores para a votação secreta. Após a votação o senhor presidente convidou a Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes e o Vereador Braz Assís Benhck para ser-

virem de escrotinadores. Após a apuração o senhor presidente proclamou o resultado da votação do Projeto de Lei número zero zero treze:"O veto foi acatado por seis votos favoráveis ao veto, e cinco votos contrários ao veto. Questão de Ordem para a Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de fazer um esclarecimento. Eu estive ausente, porque eu estou participando de uma reunião do PTB em minha residência, mas nem por isso eu deixei de vir para dar o meu voto a vocês. Eu quero parabenizar vocês por essa união, é assim que a gente consegue as coisas para o bem de todos. Se o resultado não foi satisfatório ao nosso desejo e ao desejo de vocês, que vocês continuem lutando unidos porque não vai ser essa derrota, se tiver acontecido, que vai nos distruir e fazer com que nós desistamos de lutar por vocês. Questão de Ordem da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu gostaria que vocês aguardassem com calma, pois nós temos conhecimento de que eles estão entrando com um Projeto que vai beneficiar vocês. É aquilo que nós falamos na outra Sessão, como foi do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, não passou, vai passar um deles. Não importa de onde venha benefício para vocês, pois eu quero é que vocês saiam vitoriosos. PRESIDENTE. Esta presidência no uso das suas prerrogativas suspende a Sessão por dez minutos, afim de que possamos analizar o requerimento dos Vereadores e consequentemente fazer buscar na casa do Projeto de Lei citado. Reaberto os trabalhos, o senhor presidente solicitou a senhora secretária proceder a chamada nominal dos senhores Vereadores para efeito de quorum. Havendo quorum regimental o senhor presidente deu continuidade aos trabalhos da ORDEM DO DIA: Em seguida agradeceu a presença dos estudantes e registrou a presença da Doutora Otilha Pinto, Diretora do Departamento Técnico da Secretaría de Obras e Serviços Públicos do Governo do Estado de Roraima. Em seguida o senhor presidente determinou

a senhora secretária proceder a leitura do Requerimento dos Vereadores Ovídio Vieira da Costa, Salomão Cruz, Paulo Magalhães Duarte, Almir Fortes França, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento e José Sebastião Alves Bezerra. Requerimento. " OS vereadores abaixo assinados com base no inciso 7º do parágrafo 3º do artigo 111, combinado com o parágrafo 1º do artigo 132 do Regimento Interno, solicitam em consonância com o parágrafo 2º do artigo 133 que seja apreciado em regime de urgência Especial ao Projeto de Lei que institue a meia entrada em cinema, teatro circo, shows artísticos, danceterias, parques de diversões, ginásios, estádios e parques esportivos, esposição de artes, exposição agropecuária." PRESIDENTE: Informamos ao Plenário que em busca procedida por esta Mesa, encontramos o Projeto que foi dado entrada hoje as doze horas e dez minutos, no Protócolo desta Casa e não na Secretaría como foi anunciado. Em respeito aos estudantes que nos prestigiam nesta noite e sobretudo com toda a classe estudantil da Rede escolar de ensino do Estado de Roraima, deliberamos quanto o enserimento do Projeto de Lei que ainda não tem número, por quanto não obteve a tramitação normal nesta Casa. Vamos colocar para ser apreciado nesta noite apenas em consonância e em respeito ao Regimento Interno, conforme alegações no requerimento. Por conseguinte deliberamos quanto a apreciação do presente Projeto, tendo em vista vir de encontro aos anseios da categoria estudantil. VEREADOR PAULO DUARTE: Em questão de ordem disse: Eu gostaria que Vossa Excelência antes de se apreciar o Projeto apresentado colocasse em votação o requerimento de autoria dos Vereadores, pois o mesmo se não for aprovado, fica prejudicado. Em seguida o senhor presidente submeteu ao Plenário o Requerimento lido pela Secretária. Os Vereadores que estiverem de acordo mantenham-se sentados. Logo após o senhor presidente solicitou a senhora secretária proceder a

leitura do Projeto de Lei. Projeto de Lei: Que dispõe sobre Concede aos estudantes o direito ao pagamento da meia entrada em cinemas, teatros, circos, shows, danceterias, parques de diversões, ginásios, estádios e parques esportivos, Esposição de artes e exposição agropecuária.A Vereadora MARIA ALICE DE ANDRA DE GOMES: Em questão de ordem disse: Eu e a Vereadora Maria de Lourdes gostaríamos de solicitar que o Projeto tivesse validade apartir da data de sua aprovação e não da sua publicação, por que o Prefeito pode engavetar e publicar só daqui há seis meses. PRESIDENTE: Vossa Excelência Vereadora pode apresentar uma emenda. Questão de Ordem para o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Existem duas emendas que foram dada entrada nesta Casa e nós gostaríamos que fossem lidas, pois elas devem ser votadas antes da discussão do Projeto. Em seguida o senhor presidente determinou a senhora secretária, à proceder a leitura das emendas dada entrada na Secretaría desta Mesa, afim de que seja procedidas as devidas correções ao Projeto, que foi dada entrada hoje às doze horas e dez minutos. Por conseguinte por não passar pelas Comissões, já está recebendo emendas. Emenda Aditiva' Artigo 3º: Os benefícios da Lei, não se aplicam a shows, boates heróticas, clubes privados e demais espetáculos proibidos para menores de dezoito anos. Emenda Modificativa: Onde se lê artigo 3º, leia-se artigo 4º. Em seguida o senhor presidente passou para a fase de discussão. PRESIDENTE: Em discussão a Emenda Aditiva. Ela não tem número, por conseguinte o Projeto também não tem número. Está sendo votado em respeito aos estudantes. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Nós vamos apresentar a submenda que é para ficar bem explícito, de que onde se lê clubes privados, vamos colocar clubes sociais. PRESIDENTE: À título de ilustração solicitamos a atenção dos senhores Vereadores, pois gsotaríamos de informar que quanto ao artigo 3º do Projeto de

Lei, cujo artigo já recebeu uma emenda aditiva, a Vereadora Alice acaba de dar entrada na Secretaría desta Mesa de uma emenda. Cuja emenda nós solicitamos a senhora secretária proceder a leitura. "Emenda substitutiva: Propomos que seja substituido o termo publicação, contido no artigo 3º do presente Projeto de Lei, pela palavra aprovação. Justificativa: A presente emenda tem por objetivo ser colocado em vigência logo após sua aprovação, tendo em vista que a democra com a publicação da Lei traria um certo prejuízo a classe estudantil. PRESIDENTE: Acaba de dar entrada na secretaría desta Mesa uma sub-emenda a emenda aditiva, de autoria dos Vereadores Paulo Duarte Almir Fotes França, Salomão Cruz, Thaumaturgo Nascimento e Ovídio Vieira da Costa, ao qual solicitamos a secretária desta mesa para efetuar a leitura: Sub-emenda aditiva: "onde se lê clubes privados, lê-se clubes sociais". PRESIDENTE: Encontra-se em discussão a emenda aditiva com a sub-emenda apresentada. E Vossas Excelências devem ficar mais atentos afim de que os trabalhadores obedeça a ordem, para que não sejam prejudicados. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu entendo que o desejo dos estudantes é que eles tenham meia entrada nos clubes, nos shows, nos teatros. Aqui em Boa Vista nós só temos o IATE clube e o Cresbe. Esses eles não poderão entrar com a meia entrada. Eles só vão poder entrar no teatro Carlos Gomes. Eles queriam ter liberdade de entrar com a meia entrada para as diversões na totalidade. Não havendo mais manifestação dos senhores Vereadores, o senhor presidente passou para a fase de votação da emenda aditiva com a sub-emenda. Declaração de voto da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu vou ser contra essa emenda porque eu não entendo essa discriminação deles não poderem ter meia entrada para o IATE clube e para o CRESBE, que é o lugar que eles mais frequentam. Declaração de voto para o VEREADOR PAULO DUARTE: Como vai beneficiar os

estudantes na entrada no Iate e no Gresbe eu voto favorável. PRESIDENTE: A emenda aditiva com a sub-emenda ao artigo 3º foi votada e obteve aprovação com dez votos. Em seguida o senhor presidente passou para a fase de discussão a segunda emenda. Não havendo manifestantes para discutir, o senhor presidente passou para a fase de votação. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu vou votar fovorável, porque o artigo 4º passou a ser o 3º. PRESIDENTE: Anunciamos a segunda emenda, com relação ao artigo 3º, obteve aprovação de dez votos. Em seguida o senhor presidente colcou em discussão a Emenda substitutiva de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes e Maria de Lourdes Pinheiro. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Essa emenda foi feita, porque o Projeto vinha com a redação da seguinte forma:"Esse Projeto entrará em vigor na data de sua publicação." Como demora muito a publicação, e eu não quero nem dizer que é por má vontade, então demora para entrar em vigor a Lei. Então apartir da data em que o Prefeito promulgar, a Lei entra em vigor. VEREADOR PAULO DUARTE: Como o Projeto de Lei depois de aprovado nesta Casa, por uma questão constitucional, nós entendemos que como é um instrumento, depois de aprovado para que se torne um benefício dos estudantes há a necessidade do voto ou da assenção do Prefeito, eu questiono com toda sinceridade o fato da Vereadora propor que esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação. Eu acho que essa Casa Legislativa deve tomar uma medida prudente, em dizer apartir da sua publicação. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu gostaria que fosse substituído o número do artigo. Eu acredito que o Prefeito não vai vetar, uma vez que o Projeto foi da maioria dele, foi do PFL. Nós sabemos que foi votado um Projeto aqui, e se passaram muitos meses para que esse Projeto da meia entrada, para eles realmente terem direito .

Então eu discordo e sou favorável a minha emenda. Questão de ordem para o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Não se pode usar de demagogia. O Projeto só vale quando o Prefeito aprovar. Então muda para sancionar antes de publicar. O Projeto não pode ser aprovado aqui e ter validade, se o Prefeito não sancionar. O Projeto só terá validade após sanção. Não vamos enganar os estudantes, porque nós estamos fazendo demagogia. A sub-emenda diz O Projeto vale depois de sancionado pelo Prefeito. Questão de ordem para a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu não aceito ser chamada de demagoga. Se existe um demagogo aqui, é Vossa Excelência que não aprovou o Projeto do Vereador Gil, e eu gostaria que o senhor me dissesse qual é a diferença do seu Projeto para o Projeto do Vereador Gil? VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Em questão de ordem disse: Eu gostaria de deixar bem claro que as pessoas aqui dentro usam as palavras para serem beneficiados. E a Lei só favorece quando é da bancada do PFL. Essa colocação de Vossa Excelência, foi uma colocação muito maldosa. Porque nós aprovamos aqui vários projetos. Vai no bojo do Projeto assim: Só entrará em vigor na data de sua publicação só entrará em vigor na data de sua aprovação. Isso aqui Vossa Excelência já votou e aprovou. Agora, hoje tem que ter a palavra sancionar para satisfazer o seu ego e para satisfazer o ego do Prefeito. PRESIDENTE: A título de informação, esta presidência informa ao Plenário que no bojo do Projeto, já vem inserido a palavra sanciohar. Por conseguinte o Prefeito apenas ratifica. Para que os Vereadores tenham uma informação precisa, o Projeto começa da seguinte forma: " A Câmara Municipal de Boa Vista aprova e eu sanciono a seguinte Lei:" A palavra sancionar já vem embutido. O Prefeito ratificando o sancionamento, praticamente já entra em vigor. Não havendo mais Vereadores que queiram se manifestar, o senhor presidente passou para a fase de

votação. Aprovada a emnda das Vereadoras Maria de Lourdes Pinheiro e Maria Alice de Andrade Gomes por unanimidade. Em seguida o senhor presidente passou para a fase de discussão do Projeto de Lei com as emendas aprovadas. Não havendo manifestação dos senhores Vereadores, o senhor presidente passou para a fase de votação. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Vou votar com o maior prazer do mundo, mesmo o Projeto sendo do grupo do PFL. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Venha de onde vier, eu sou favorável quando beneficia a comunidade. E agora, nós estamos favorecendo a comunidade estudantil. Declaração de voto para o VEREADOR PAULO DUARTE: Tenho aqui um pensamento que eu deixo registrado nos anais desta Casa que diz o seguinte: "Que teus próprios afazeres, oh estudantes, ocupam a tua atenção. Deixem os cuidados do Estado à quem o governe.

Fls.

Neste momento nós estamos neste Plenário trabalhando, sendo votado e beneficiando a classe dos estudantes, nós aqui estamos [illegible] vezes, que com vaias ou aplausos, nós continuaremos bem [illegible] digo não só voces, mais todos os estudantes, sou favorável no projeto de lei. Terminada a fase de votação, o Sr. Presidente anunciou que o Projeto de Lei número zero zero quatro fora aprovado por unanimidade dos vereadores. QUESTÃO DE ORDEM DO VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: Sr. Presidente, eu tenho dois projetos de minha autoria para serem discutidos e votados, eu queria saber se estão na pauta do dia. PRESIDENTE: Ao nos dirigimos ao Vereador Ovídio, realmente queremos pedir desculpas a V.Excia. porque os projetos encontram-se na pauta do dia, em primeira discussão e votação, e nós solicitamos que a Sra. Secretária faça a leitura dos mesmos. O vereador Paulo Duarte requereu verbalmente a supressão da leitura dos projetos de leis, números zero um e zero dois de autoria do Vereador Ovídio Costa, o que foi acatado pelo plenário. Estando em discussão e sem manifestante, os mesmos foram postos em votação, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou à Sra. Secretária, fazer a leitura do projeto de lei nº zero um, em primeira discussão e votação, que reitera a progressividade do IPTU e fixa alíquota nos casos que menciona e dá outras providências. Requerida verbalmente a supressão da leitura do projeto de lei pelo Vereador Paulo Duarte, e sendo acatado pelo plenário, o mesmo foi posto em discussão. Sem manifestante, foi posto em votação. DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Por não ter sido concedido a fase de discussão, porque esses assuntos sérios, como é o caso do IPTU, como é o caso de criar condições, tornar a justiça fiscal mais branda, para aqueles que não podem pagar as altas taxas de impostos, nós temos aqui alguns vereadores que cha-

ram, fizeram toda aquela jogada com relação aos estudantes, e fo
ram embora, mais aqui está projeto sério, que vai beneficiar
grande parte da população e por isso meu voto é sim. Logo após
a declaração de voto do Vereador Thuamaturgo Nascimento, o Sr.
Presidente anunciou a aprovação do projeto de lei número zero
um, pela maioria absoluta dos vereadores presentes. PRESIDENTE:
A Mesa Diretora desta Casa, recebeu e solicita à Sra. Secretá -
ria proceder a leitura do requerimento do Vereador Thaumaturgo
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, requeri-
mento número zero, zero três barra noventa e dois. Thaumaturgo
Cesar Moreira do Nascimento, vereador em pleno exercício, em con
formidade com o Artigo cento e onze do Regimento Interno desta
Casa Legislativa, vem mui respeitosamente solicitar à V. Excia,
renuncia do cargo de segundo secretário da Mesa Diretora da Câ-
mara Municipal de Boa Vista. Nestes Termos. Pede Deferimento .
Boa Vista, dezesseis de março de mil novecentos e noventa e do-
is. Thuamaturgo Cesar Moreira do Nascimento. PRESIDENTE: De con
formidade com o Artigo vinte e dois, inciso terceiro do Regimen
to Interno desta Casa, submetemos para apreciação do Plenário ,
o requerimento do vereador, quanto a sua renuncia como segundo
secretário da Mesa Diretora desta Casa, os vereadores que dese-
jam se manifestar, que passe a usar o microfone. VEREADOR PAULO
DUARTE: Eu gostaria apenas de registrar, que se possível, ainda,
na Ordem do Dia, V.Excia. marcasse para eleição da Mesa um subs
tituto para o segundo secretário bem como para vice-presidente,
o que se vê é apenas essa desordenância da Mesa, e poderemos re
gularizar essa situação, sou favorável. PRESIDENTE: O requeri -
mento do vereador Thaumaturgo Nascimento, foi aprovado por oito
votos, por conseguinte encontra-se vago a segunda secretaria da
Mesa da Câmara Municipal de Boa Vista. Nós anunciamos para se -
gunda discussão e votação, os projetos de leis números zero um

01 - do Poder Executivo, projetos de leis números zero um e zero dois, do
02 - vereador Ovídio Costa, assim como também, anunciamos que o Pare-
03 - to Legislativo de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro
04 - ficou prejudicado pela sua ausência. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Verea-
05 - dor PAULO DUARTE: Só para lembrar os vereadores da reunião da Me-
06 - sa Diretora Especial amanhã as quinze horas e trinta minutos. PRE-
07 - SIDENTE: Em Explicações Pessoais, nós queremos colocar, que de
08 - conformidade com a Ordem do Dia, foi apreciado o veto ao projeto
09 - de lei número zero treze. Infelizmente, por questões políticas ,
10 - a bancada do PFL acatou o veto do Prefeito, e este vereador, ain-
11 - da levantando o seu pensamento a Deus, e que felizmente os estu-
12 - dantes da rede de ensino escolar deste estado, saiu daqui com as
13 - suas reivindicações devidamente concedidas, o Plenário, mesmo de
14 - uma forma, através da sua maioria, forçada, conseguiu aprovar um
15 - projeto que veio, mesmo de uma forma parcial, porque o Artigo do
16 - projeto anterior, dava uma abrangência a casas de espetáculos, ob-
17 - viamente subentendendo, que todas as casas aonde haveria espetácu-
18 - lo, haveria condições do pagamento da meia entrada, o que infe-
19 - lizmente, no novo projeto, houve discriminações, o que gerou in-
20 - viabilidades com relação ao pagamento de determinadas entradas .
21 - Por conseguinte, ao invés dos estudantes de no projeto anterior,
22 - tinham condições de pagamento da meia entrada de uma forma plena,
23 - ficaram restritos alguns condicionamentos do projeto de lei, ao
24 - registrar este fato, nós queremos lamentar que por questões polí-
25 - ticas os estudantes ainda ficaram prejudicados. Não havendo mais
26 - manifestações dos Srs. vereadores, para Explicações Pessoais, nós
27 - agradecemos a presença de todos e encerramos esta sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, 23 - 03 - 92

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
Presidente

ILKA MACÊDO PAIVA
1ª Secretária